

Liberdade 1880–1882

Luiz Gama

edição brasileira© Hedra 2021
organização© Bruno Rodrigues de Lima

edição Jorge Sallum
coedição Suzana Salama
assistência editorial Paulo Henrique Pompermaier
revisão Renier Silva, Luiza Simões Pacheco
capa Lucas Kröeff

ISBN 978-65-89705-16-1

conselho editorial Adriano Scatolin,
Antonio Valverde,
Caio Gagliardi,
Jorge Sallum,
Ricardo Valle,
Tales Ab'Saber,
Tâmis Parron

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Direitos reservados em língua portuguesa somente para o Brasil

EDITORA HEDRA LTDA.
R. Fradique Coutinho, 1139 (subsolo)
05416-011 São Paulo SP Brasil
Telefone/Fax +55 11 3097 8304
editora@hedra.com.br
www.hedra.com.br
Foi feito o depósito legal.

Liberdade 1880–1882

Luiz Gama

Bruno Rodrigues de Lima
*(Organização, introdução, estabelecimento
de texto, comentários e notas)*

1ª edição

hedra

São Paulo 2021

Sumário

Apresentação das obras completas	9
Introdução, <i>por Bruno Rodrigues de Lima</i>	15
Lista de abreviaturas	53
I UMA AUTOBIOGRAFIA.	55
» 1 Sem sacrilégio: um bilhete à guisa de prólogo	57
» 2 Minha vida.	59
» 3 Minha mãe.	69
» 4 Luiz Gama por Lúcio de Mendonça	73
II IRMÃO AFRO.	85
» 1 Quem te viu, quem te vê	87
III TRÊS SPARTACUS E UM JOHN BROWN.	101
» 1 Aos homens da ordem	103
» 2 A questão de raças	105
» 3 Neste país não é permitido ao negro se divertir	107
» 4 A preta Brandina	109
IV O TÚMULO DA CONSTITUIÇÃO.	111
» 1 A lei e os «cafetões»	113
» 2 Emparedando o chefe de polícia	115
» 3 A deportação dos «cafetões»	117
» 4 A deportação dos «cafetões» II	131
V A PELEJA DO ADVOGADO CONTRA O BACHAREL.	145
» 1 Falador passa mal	147
» 2 Insânia e calúnia	149

VI	FONTES DO DIREITO E ESTRATÉGIAS DE LIBERDADE.	.153
» 1	Porque sou abolicionista sem reservas	155
» 2	Africanos livres presos como escravos	171
» 3	Interesses inconfessáveis criam anacronismos nos tribunais	173
» 4	Terrorismo judiciário	179
» 5	Questão jurídica I	189
» 6	Escrevo estas linhas para evitar desastres	211
» 7	Desfazendo as ficções do direito	217
» 8	Questão jurídica II	219
VII	O COCHEIRO E O CÔNSUL.	.225
» 1	O cocheiro negro no banco dos réus	227
» 2	Tranquilo dentro do caos	231
» 3	A colônia portuguesa em São Paulo	233
VIII	UMA ESTÁTUA, UM COVEIRO E UM PERITO CRIMINAL.	.235
» 1	Chibata aos pobres, incenso aos ricos	237
» 2	Uma história criminosamente bíblica	239
» 3	Um cadáver disputado	243
» 4	A farsa do atestado de óbito	247
» 5	Revirando as vísceras da medicina legal	251
IX	UM CRIME PUXA OUTRO.	.257
» 1	O misericordioso Almeida	259
» 2	Aplausos para o carrasco	263
» 3	Tortura é tortura	265
» 4	O crime da rua de S. Bento	267
X	O ÁS DA ABOLIÇÃO.	.269
» 1	Olho vivo no parlamento	271
» 2	O caminho da liberdade	275
» 3	O heroico escravo que mata o senhor	279
» 4	A libertação do ventre escravizado	285

» 5	Conspiração dos escravocratas	293
» 6	A revolução que se aproxima	299
» 7	Emboscada dos criminosos escravocratas	309
» 8	Histórias improváveis	319
» 9	A abolição surge no horizonte	329
» 10	A neta de Zambo	335
» 11	No verbo mora o sarcasmo	345
XI	A EMANCIPAÇÃO AO PÉ DA LETRA.	353
» 1	O meu companheiro José do Patrocínio	355
» 2	Emancipação II	357
» 3	Em defesa do jornalismo abolicionista	359
» 4	A liberdade urge	361
XII	A DEFESA DA CARTA A FERREIRA DE MENEZES.	365
» 1	Chamada de atenção	367
» 2	Pratos limpos	371
» 3	Em defesa dos escravizados Antonio e Raymundo	373
XIII	CRUELDADE NO QUARTEL.	375
» 1	A República em prisão de quartel	377
» 2	O capitão torturador	379
» 3	Ninguém deterá o capitão torturador?	383
» 4	O soldado Seixas sai da solitária	385
» 5	Um baiano provoca os paulistas	387
XIV	AGONIZA, MAS NÃO MORRE.	389
» 1	Sabendo se excluir	391
» 2	Cuidado com a cabeça, Senhor Imperador	393
» 3	Memória de José Bonifácio	399
» 4	Liberdade irrevogável	405
» 5	Acautelem-se os compradores	407
» 6	À forca o Cristo da multidão	409

» 7	Carta a Hyppolito de Carvalho	415
» 8	Católico, mas escravista	417
» 9	Pela libertação de 78 pessoas!	419
	Bibliografia	423
	<i>In memoriam</i>	427
	Agradecimentos	429
	Índice remissivo	433